

País	Portugal
Data	23-05-2011
Periodicidade	Diário



AS MENSAGENS

No momento em que o País precisa de diálogo, os dois partidos da direita digladiam-se dizendo que ambos devem ser sectários relativamente ao PS.

O que eles querem [PSD] é abrir a escola pública à gestão privada. O que eles querem, no fundo, é que haja uma educação para pobres e uma educação para ricos como havia antes do 25 de Abril.

Ao longo destes seis anos, nunca o PS deixou de fazer uma política orientada para a justiça social.

JOSÉ SÓCRATES



Mas passou o lado das palavras do presidente da Câmara de Elvas, Rondão Almeida, que criticou quem deseja travar o TGV para Madrid. "Para nós não se trata de transportar pessoas a alta velocidade, mas sim mercadorias. Este é um projecto estruturante para a nossa região e a plataforma logística é que vai revitalizar o tecido empresarial do Alentejo".

Não mais se falou em TGV. José Sócrates preferiu os temas sociais e o seu cabeça de lista pelo distrito também. Afinal Pedro Marques é secretário de estado da segurança social. E lembrou que 260 mil idosos beneficiam do complemento solidário. Seis mil estão no distrito. "Esta medida representa, desde a sua criação, no distrito de Portalegre, um apoio financeiro de 11.932.079 euros", disse ao Negócios Arménio Toscano, director do centro da segurança social do distrito.

Falou-se do complemento solidário, mas também dos equipamentos sociais de apoio à terci-

ridade e das unidades de cuidados continuados. "Não vamos mudar de rumo", gritou o jovem Pedro Marques em Elvas. Apesar das palavras recebeu menos aplausos que Rondão Almeida ou que José Sócrates. Rui Nabeiro já não estava no seu município, mas foi ao almoço. E a uma referência sua no discurso de Sócrates logo romperam os aplausos.

Momentos antes, Rui Nabeiro confidenciava ao Negócios que receberia outro líder que fosse a Campo Maior. "É a educação que tenho. É o respeito que tenho se for convidado". Aqui, a receber Sócrates, estaria "mesmo que não fosse convidado". Assumidamente um homem de vendas, "tenho de ter os caminhos todos abertos", mas garante que nunca pediu nada. Quanto ao FML, "não quero ninguém na minha casa e já muita gente quis entrar na minha casa". Sócrates entrou. Rui Nabeiro recebeu. As gentes acorreram e aplaudiram. Nabeiro garantiu: "Não mandei chamar".

RETRATO DO DISTRITO

PORTALEGRE

115.503

Número de habitantes a viver no distrito de Portalegre

6.065

Área total do distrito, medida em quilómetros quadrados

15

No distrito, há 15 municípios e 86 freguesias



Festa das Flores

No distrito de Portalegre, quase todos os concelhos têm património histórico para visitar. Quase todos têm castelos. Poderíamos destacar os de Castelo de Vida, Marvão, Amieira do Tejo, Crato, Portalegre, Elvas, Alter do Chão, onde também se deve falar da coudearia nacional onde se cria o cavalo lusitano. Mas falemos de festas. Este ano volta a Campo Maior a tradicional Festa das Flores. A última aconteceu em 2004. Mas este ano lá se conseguiu que a população voltasse a fazer as flores de papel que revestem as ruas. Nesta altura já há duas ou três ruas terminadas de um total de 102 que vão ser decoradas. As festas decorrem de 27 de Agosto a 4 de Setembro. Tudo começa em finais de Fevereiro.

DITOS POPULARES

[José Sócrates] está magro de tanta machadada que tem levado.

MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES

O Povo é que manda. Coelho é muito duro, tem de se pôr vinho tinto...

DEOLINDA CIDADES

O CASO DO DIA

O esquecimento de Sócrates

José Sócrates subiu ao palanque, depois de uma recepção calorosa em Campo Maior, e empolgou-se. Ganhou alma. O próprio reconheceu e lembrou velhos ditados: "quanto mais a luta aquece, mais força tem o PS". Já no início do discurso, José Sócrates tinha agradecido a recepção: "saio daqui com mais ânimo e mais

entusiasmo para lutar pela vitória". Desferindo críticas ao PSD e ao CDS, foi falando da obra do PS. Acabou com um audível "Viva o PS" e "Viva Campo Maior". Mas eis que interrompeu os aplausos e os gritos da população para mais uma palavra: "que me esqueci". Afinal tinha-se esquecido de falar do cabeça de lista pelo

CANDIDATO A DEPUTADO



PEDRO MARQUES  
CABEÇA DE LISTA DO PS PELO DISTRITO DE PORTALEGRE

"Estou cá para defender o distrito"

Pedro Marques é o cabeça de lista pelo distrito de Portalegre do PS. Poucos em Campo Maior o conheciam. Muitos conheciam os outros nomes da lista, porque são da terra. Pedro Marques é o único forasteiro. "Parece que é de Portalegre", diziam, ainda, alguns dos campomaiorenses que aguardavam por José Sócrates. Uma simpatizante, um pouco mais esclarecida, errou, ainda assim, por quilómetros. "É da Moita, não é?". Na realidade Pedro Marques nasceu em Alcochete, distrito de Setúbal. Foi por este distrito que concorreu nas anteriores eleições. Era o quarto da lista do PS. Já era secretário de Estado. Aos 34 anos passa agora a cabeça de lista por Portalegre, onde falou dos idosos e do que fez por essa população. "Estou há muito tempo a trabalhar pelo distrito". Durante os últimos seis anos, o Governo investiu 400 milhões de euros em equipamentos sociais no distrito de Portalegre. Confessa ser de Setúbal, mas "estou cá para defender o distrito". E promete quatro anos a trabalhar pelo distrito. Pedro Marques, ex-lota, está desde 2005 no Governo como secretário de Estado. Foi assessor do secretário de Estado da segurança social de António Guterres.

distrito de Portalegre. E bem falta fazer, já que em Campo Maior poucos sabiam quem ele era: Pedro Marques, secretário de Estado da segurança social. "O PS orgulha-se de ter aqui no distrito de Portalegre um cabeça de lista que é dos quadros mais competentes e capazes e que muito tem feito pela segurança social".